# A ARTETERAPIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

**NELCI MONTEIRO DOS SANTOS BERTOLAZO**

RESUMO

Crianças com necessidades educacionais especiais requerem uma abordagem diferente para aprender para ajudá-los a lidar com as tarefas da vida cotidiana. As terapias direcionadas podem ajudá-los a aprender habilidades básicas, como processamento de pensamento, organização, memória e atenção. Música e arte têm vários benefícios percebidos para as crianças. Eles são fontes de entretenimento e podem aumentar a capacidade de atenção de uma criança, ajudá-la a se concentrar, ensiná-la a se concentrar e melhorar suas habilidades de comunicação. Ao desenhar, a criança pode expressar seus sentimentos e emoções. Onde não é possível que a fala ocorra, a arte e a música podem atuar como um substituto para as palavras, a fim de fazer um ponto ou declaração. A música e a arte não são úteis apenas como recreação, mas também como um meio de melhorar o aprendizado de crianças com necessidades educacionais especiais. O autismo, por exemplo, é uma deficiência de desenvolvimento cujos sintomas incluem vários graus de linguagem e atrasos na comunicação e dificuldades de socialização.

Palavras-Chave: Benefícios; Emoções; Sentimentos.

ABSTRACT

Children with special educational needs require a different approach to learning to help them cope with the tasks of everyday life. Targeted therapies can help them learn basic skills, such as thought processing, organization, memory and attention. Music and art have several perceived benefits for children. They are sources of entertainment and can increase a child's attention span, help them focus, teach them to focus and improve their communication skills. When drawing, the child can express his feelings and emotions. Where speech is not possible, art and music can act as a substitute for words in order to make a point or statement. Music and art are not only useful as recreation, but also as a means of improving the learning of children with special educational needs. Autism, for example, is a developmental disability whose symptoms include varying degrees of language and delays in communication and socialization difficulties.

Key words: Benefits; Emotions; Feelings.

## INTRODUÇÃO

Para crianças com necessidades especiais, a forma como lidam com o mundo é diferente de todos nós, mas existem maneiras definitivas de acalmar seus medos e, ao mesmo tempo, ajudá-los a melhorar em vários níveis.

A palavra arte significa "a expressão ou aplicação da habilidade criativa e imaginação humana, normalmente em uma forma visual como pintura ou escultura, produzindo obras para serem apreciadas principalmente por sua beleza ou poder emocional".

A arteterapia usa a arte como meio de expressão pessoal para comunicar sentimentos, em vez de ter como objetivo produtos finais esteticamente agradáveis a serem julgados segundo padrões externos. Esse meio de expressão é acessível a todos, não apenas aos que tem talentos artísticos. (LIEBMANN, 1994, p. 18).

Além da pintura e escultura mencionadas, a arte pode assumir a forma de fotografia, dobrar papel ou desenho e ajuda as pessoas a engajarem o lado de seu cérebro que é frequentemente usado para expressão artística - o lado direito.

“Para Jung o símbolo é sempre polissêmico, portador de sentido e transformador da psique. Jung recomenda o andar em torno dos símbolos o circumbulatio sem reduzi-lo por interpretação. A arteterapia que se utiliza técnicas expressivas para a amplificação (desenho, modelagem, pintura, dramatização, caixa de areia, entre outras), leva a esse movimento e circunscrever o símbolo sem interpretá-lo, sem reduzi-lo, ao contrário, amplificando-o” (DINIZ apud VALLADARES,2003, p. 57)

A arte-terapia provou ser uma forma de tratamento bem-sucedida para alunos de educação especial e crianças com outros problemas comportamentais, emocionais ou psicológicos. Esse tipo de terapia pode ser considerado um serviço psicoterápico. Ele permite que as crianças se expressem de maneiras não verbais por meio do uso de ferramentas e materiais de arte. Essa forma de expressão pode dizer muitas coisas a um conselheiro. Na verdade, é uma forma de a criança comunicar coisas que ela simplesmente não consegue dizer com palavras.

## O QUE É ARTETERAPIA?

Os arteterapeutas são os profissionais que orientam a criança neste modo particular de terapia. Embora possa ser usado com pessoas de todas as idades, as crianças em serviços de educação especial serão o principal grupo abordado aqui. As crianças são incentivadas a expressar seus sentimentos

por meio da arte que criam em suas sessões. Além disso, eles têm a chance de aprender habilidades sociais, obter crescimento cognitivo, obter mecanismos de enfrentamento por meio da resolução da frustração e praticar habilidades sensório-motoras, como estimulação sensorial e coordenação olho-mão. Além disso, são aprendidas habilidades práticas, como encontrar e guardar suprimentos de arte, maneiras de utilizar certas ferramentas e a importância de guardar seus suprimentos e se limpar.

Segundo o site oficial de Terapia Ocupacional:

"A Arteterapia resgata o potencial criativo do homem, buscando a psique saudável e estimulando a autonomia e transformação interna, para reestruturação do ser. Partindo do princípio, de que muitas vezes não consegue-se falar de conflitos pessoais, a Arteterapia possui recursos artísticos para que sejam projetados e analisados, todos esses processos, obtendo uma melhor compreensão de si mesmo, e podendo ser trabalhado no intuito de uma libertação emocional. É através da expressão artística que o homem consegue colocar seu verdadeiro self da maneira mais pura e direta que possa existir." (NOBRE, 2005)

Os tipos de trabalhos artísticos realizados pelos alunos neste tipo de situação terapêutica são bastante variados. Eles podem incluir fazer colagens, desenhar fotos, pintar murais, fazer fantoches e criar esculturas, entre uma miríade de outras atividades. Todas essas são maneiras de a criança expressar seus sentimentos e fornecer informações indiretamente ao terapeuta.

Resumindo, é uma forma alternativa de terapia que pode ajudar uma criança com necessidades especiais a lidar com questões que estão perturbando seu desenvolvimento. Isso pode incluir;

Física

Emocional

Mental

Condições Comportamentais

A Arteterapia foi projetada para trabalhar com os pontos fortes exclusivos de seu filho em seus próprios termos. A prática de qualquer forma de arte tem demonstrado aumentar as habilidades motoras, melhorar o foco e melhorar o humor, especialmente se praticada em um ambiente que permite que seu filho relaxe e se sinta seguro.

A arte-terapia está frequentemente relacionada à educação especial e aborda o qualificador único de uma criança para serviços de educação especial, a fim de que ela supere e tenha sucesso em um determinado ambiente.

As deficiências que se qualificam para a arte-terapia geralmente incluem;

Autismo

Outras doenças no espectro

Questões Comportamentais

TDAH

Dificuldades de aprendizagem

Distúrbio emocional

Se uma criança em idade escolar se qualifica para serviços de arteterapia, eles geralmente são realizados em um ambiente educacional com um terapeuta qualificado e trabalham no tratamento das limitações específicas de seu filho.

O objetivo da arteterapia é facilitar mudanças positivas no comportamento, nos pensamentos e nos sentimentos de uma criança e pode ser realizado de várias maneiras.

Primeiramente, a arteterapia depende de como a arte impacta o sistema neurológico, de modo que os materiais artísticos usados durante a terapia são vistos como uma espécie de intervenção.

Ele pode apresentar seu próprio conjunto de estressores e desafios únicos, à medida que uma criança com necessidades especiais aprende a manipulação de materiais, o foco e como cultivar relacionamentos tangíveis. Isso é incrivelmente benéfico porque ajuda a criança a "desaprender" um comportamento que foi anteriormente associado a uma emoção ou situação negativa e substituí-lo por mudanças e comportamentos positivos.

Com o tempo, essa nova ação se tornará a principal reação a circunstâncias específicas e seu filho vai melhorar para melhor.

Simplesmente ser elegível para serviços de educação especial não qualifica uma criança para a arte-terapia; existem fatores adicionais que precisam ser avaliados para um diagnóstico correto e um curso de tratamento definível.

A arteterapia concentra-se em uma criança com necessidades especiais ganhando novas habilidades enquanto limita as distrações ambientais e o comportamento improdutivo.

As crianças aprenderão a atingir novos objetivos por meio de princípios educacionais dinâmicos e baseados em ação e perceberão a importância do esforço sobre a capacidade real. Essa é a diferença entre o processo de fazer arte e o progresso da arte e pode ajudar uma criança a se sentir confiante em suas próprias habilidades, ao mesmo tempo que lhes ensina ações e comportamentos apropriados.

Melhorar a autoestima e o valor de uma criança por meio de expressões artísti-

cas positivas é um grande primeiro passo em direção a objetivos maiores e melhores.

## BENEFÍCIOS DA TERAPIA ARTÍSTICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Esta abordagem para intervenção terapêutica é uma ferramenta muito útil para lidar com várias deficiências, necessidades especiais e questões comportamentais. Por meio dessa modalidade, os alunos costumam atingir um equilíbrio mais próximo nos hemisférios cerebrais. Acredita-se que um desequilíbrio afeta coisas como dificuldades de aprendizagem, depressão, raiva e percepção. Adicionar essa terapia criativa a outras formas de aconselhamento pode ajudar no aprendizado de habilidades de enfrentamento que muitas vezes faltam em condições como Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista e Transtorno de Conduta.

As terapias artísticas podem aumentar a autoconfiança e a autovalorização. Populações como as de retardo mental, que muitas vezes confiam demais em adultos e figuras de autoridade para orientação e pistas comportamentais, têm adquirido perspectivas mais realistas do mundo e melhor auto expressão por meio de seus esforços artísticos combinados com aconselhamento terapêutico.

Em geral, esse tipo de intervenção expressiva pode levar a um mundo de benefícios comportamentais e emocionais. Crianças que resistem à autoridade geralmente estão mais dispostas a seguir instruções e colocar seus suprimentos em seus devidos lugares quando o incentivo de serem capazes de se expressar através da arte está disponível para elas. A confiança e os laços estreitos são alcançados com o arteterapeuta, bem como com os pares, através da utilização de atividades artísticas guiadas.

Cantar e dançar ao som da música ajuda as crianças a desenvolverem o controle da voz adequado, o planejamento / controle motor e as habilidades motoras finas e grossas. A repetição por meio de canções pode ajudar crianças com autismo ou outras dificuldades de aprendizagem a aprender a antecipar palavras, ritmos e conceitos. Isso pode ajudá-los a participar mais facilmente das atividades musicais em sala de aula, pois sabem o que esperar.

As atividades artísticas, que vão do desenho à atuação, requerem diferentes níveis de pensamento complexo e resolução de problemas. A arte permite que as crianças mostrem pensamentos e sentimentos de maneira criativa, geralmente por meio de comunicação não verbal. Crianças com autismo ou outras dificuldades de aprendizagem podem expressar emoções por meio da arte que, de outra forma, não seriam capazes de expressar.

## A IMPORTÂNCIA DA ARTE PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

As crianças podem tirar proveito de estar em terapia, especialmente se forem diagnosticadas com problemas de saúde mental ou deficiências. No entanto, a maioria deles hesita em ir para a terapia porque tem medo de expressar como se sente em um ambiente clínico. Isso é verdade, especialmente para crianças pequenas com conhecimento limitado e aquelas que são incapazes de falar a língua do país em que estão. Além dos tipos de terapia primária, as crianças também podem se beneficiar da arte para comunicar suas emoções e seus pensamentos para os terapeutas - os adultos que estão comprometidos em ajudá-los a administrar e superar com sucesso seus desafios.

Meira e Pillotto (2010, p.11) consideram:

O professor, como o artista, ou como artista-professor, é um mostrador de afetos, um provocador de afetos. O afeto é o primeiro sinal de que o professor está se dando bem ou mal com o que faz, ou com o que propõe a fazer, porque é um mapa sensível do que acontece em aula, com o que chega e sai dela, transmutando em valor para a vida pessoal e social.

A arteterapia é considerada uma parte da psicoterapia, na qual os pacientes usam sua criatividade por meio de diversos materiais para aliviar o estresse, a ansiedade ou outras condições de saúde mental. O terapeuta orienta a criança na interpretação do significado das imagens apresentadas a ela. O terapeuta e o paciente infantil discutem então por que e como o paciente criou a imagem ou a obra de arte que foi capaz de criar. Quer seja usada por crianças que lutam contra a depressão ou apenas para se divertir, a arte pode ser uma fonte de terapia ou uma válvula de escape para os deficientes.

[...] A arte é tão importante que existe desde o tempo das cavernas [...] Quando há uma crise educacional, a primeira disciplina que se corta é a arte. Mas apesar disso, resiste até os dias de hoje porque a arte é o esforço do ser humano para representar o mundo ao seu redor e representar também os ritmos constantes da vida. Então o ensino da arte hoje mudou muito. O modernismo entronizou a importância da expressão para a criança, para o adolescente e para o adulto. Liberou o adulto de normas rígidas e prescrevia a idéia de que a arte é interioridade e que você precisa liberar a sua expressão para organizar as suas imagens, fazer uma espécie até de edição de imagens [...] (BARBOSA, 1998, p.1).

As pessoas, especificamente as crianças, têm uma imaginação ampla e são inatamente criativas, razão pela qual é mais fácil para elas desenhar ou esboçar imagens do que responder a perguntas cara a cara. O

trabalho artístico é uma atividade segura que permite que as crianças lidem com questões difíceis de forma criativa.

Todo o processo depende principalmente do terapeuta, da idade da criança e da condição ou problema tratado. Geralmente, os arteterapeutas dão às crianças materiais apropriados para sua idade, e então elas terão a liberdade de trabalhar por conta própria. Normalmente, o terapeuta também diz às crianças a hora de começar e terminar. Quando a obra de arte é concluída, ele pergunta à criança sobre as diferentes áreas da obra de arte para que ela possa entender o que a obra de arte representa sobre os pensamentos e sentimentos da criança. Consequentemente, ele usa as respostas da criança para fornecer um plano de tratamento apropriado que ajudará a criança a avançar em direção à recuperação.

O professor de artes é um pesquisador. Ele experimenta, constrói e transforma conceitos por meio, primeiramente, de sua própria vivencia; trilhando o caminho de sua criatividade; descobrindo, desta forma, suas capacidades e limites para melhor compreender as capacidades e limites do educando e melhor conduzi-lo (BRASIL, 1999, p. 130).

Para muitas crianças, a arteterapia as ajuda muito. Mas é vital observar que cada criança é única e pode não responder da mesma maneira a cada um de seus planos de tratamento. Algumas crianças se expressam plenamente em sua arte, enquanto outras precisam de um pouco mais de esforço ou de um pouco mais de paciência antes de se sentirem confortáveis o suficiente para se abrir.

## AS ARTES E AS SOLUÇÕES DE PROBLEMAS

A capacidade de adaptação é outra característica humana que depende da aptidão de cada pessoa para resolver os problemas que surgem no seu desenvolvimento de vida e do uso que pode fazer das competências que adquire com a sua abordagem e resolução. Essa qualidade tem permitido que a espécie sobreviva desde o seu surgimento, às culturas ao longo da história, e é o que torna mais fácil para as pessoas hoje permanecerem na sociedade e no local de trabalho, etc.

Segundo Guilford (1978), aprender a resolver problemas com imagens plásticas fornece ferramentas extremamente válidas para fazer isso usando qualquer outra linguagem, como a matemática. A atividade de resolução aciona mecanismos mentais específicos e opera sempre com o mesmo tipo de pensamento, o que gera recursos para resolvê-los em qualquer campo em que surjam. Esta atividade, portanto, proporciona competências que, juntamente com os conhecimentos apreendidos, facilitam a aquisição de competências e habilidades sociais e adaptativas pelos alunos. Estas são vantagens suficientes para estimular os professores a proporcionar às crianças pequenas tarefas com as quais elas possam adquirir este tipo de habilidades. Com base no que Guilford (1978) disse, se adaptarmos as técnicas com cuidado, os procedimentos podem ser adaptados às características de cada idade e o treinamento das crianças na solução de problemas pode começar desde muito cedo. Porém, para isso é imprescindível o uso de um material atraente e de fácil manuseio, requisitos que as artes plásticas atendem, cuja linguagem faz parte da expressão natural das crianças desde a mais tenra idade.

Existe uma opinião bastante geral que relaciona a capacidade de resolver problemas de forma inovadora com o comportamento criativo, pois inovar implica passar por um processo em que os problemas devem ser resolvidos até que a solução desejada seja encontrada. A estreita relação entre criatividade e produção divergente, segundo Guilford (1978), torna os indivíduos criativos especialmente dotados para resolver problemas com soluções múltiplas. Sieber (1978) também garante que pessoas criativas podem encontrar várias soluções para problemas, e por estarem dispostas a admitir a insegurança (porque toleram um certo nível de incerteza) podem buscar e pesar informações, o que lhes dá mais possibilidades de tomar decisões corretas.

Já foi dito que o uso de várias linguagens criativas refina a sensibilidade perceptual e ativa as habilidades cognitivas e sociais, para citar apenas alguns benefícios; e que as atividades artísticas aplicadas à resolução de problemas desenvolvem habilidades neste campo e tornam os indivíduos mais competentes. Como as disciplinas artísticas são, além disso, atrativas e gratificantes, revelam-se uma ferramenta extraordinária para adquirir múltiplas competências desde tenra idade.

Efland (2003) estima que com obras criativas opções para o futuro são testadas, a mudança cultural é facilitada e até mesmo a sobrevivência da cultura. O autor entende que a educação tem o duplo objetivo de transmitir o legado cultural das gerações passadas e de renová-lo: com isso, as novas gerações estão preparadas para manter e aumentar o progresso atual. Conservar e transformar são extremos da educação, e como esta tem por objetivo inserir efetivamente os sujeitos no seu meio social e capacitá-los a enfrentar com sucesso o mundo que os espera, deve-se utilizar a melhor técnica para isso. Portanto, "a preparação em fórmulas e receitas familiares será menos eficaz do que educar a flexibilidade em novas situações.

Aproximar as crianças da arte também é essencial para que possam compreender a realidade social com suas manifestações culturais e artísticas e aprender a valorizar o patrimônio cultural. Isso porque a arte é um

conector, um transmissor / receptor de dados que nos aproxima da sociedade na qual é criada por meio dos elementos de sua cultura e nos fornece conhecimentos e informações confiáveis sobre ela. A herança cultural que a arte incorpora é o signo da identidade das diferentes culturas e identifica cada ser humano com o seu. Gardner (1987) atribui um valor social importante à educação de pessoas para conhecer, admirar, criar e recriar arte, e afirma que iniciar crianças na arte não é tentar formar artistas, mas sim pessoas socialmente competentes e artisticamente competentes será crítico.

O estudo da arte infantil e sua estética têm interessado especialistas. Aldecoa (2005) explica que o interesse por essa arte partiu de um grupo de artistas plásticos modernos ao contrário do cânone acadêmico; eram pintores e escultores que pertenciam ao grupo revolucionário Secession, liderado por Franz Cizek. Cizek em 1885 criou em Hamburgo uma "Associação de professores para trabalhar a favor da educação artística" (Aldecoa, 2005). Este artista acreditava que as crianças fazem arte livre e autêntica, como o homem primitivo, e foi o primeiro a apreciar o valor estético das obras plásticas infantis.

Aldecoa (2005) afirma que a arte do século XX possibilitou valorizar as criações artísticas infantis por sua semelhança com a arte da vanguarda: “Tudo o que o cubismo buscava pela lógica, as crianças encontram naturalmente pelo instinto” (p. 47); e aponta que o abandono da perspectiva para adotar a geometria pertence à especulação lógica e a um refinamento cerebral muito complexo e natural nas crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As artes são uma coisa poderosa. Seja atuando em uma peça, cantando uma música, apresentando uma dança, fazendo um desenho ou escrevendo um poema, as artes permitem que as pessoas expressem a si mesmas e suas ideias sem ter que colocá-las em palavras. Esta é apenas uma das muitas razões pelas quais a terapia artística expressiva se tornou popular, especialmente para crianças com necessidades especiais.

A terapia das artes expressivas está usando essas modalidades para melhorar o desenvolvimento e crescimento individual. A combinação certa pode melhorar o bem-estar geral e contribuir para reduzir a ansiedade e o estresse, melhorar a autoconsciência e a auto-estima, fortalecer relacionamentos, regular comportamentos e desenvolver habilidades sociais.

Quer se trate de giz de cera ou argila, tinta ou papel machê, a arte é a forma definitiva de expressão para as crianças. Afinal, as crianças são naturalmente criativas e, para aqueles com autismo, a arte-terapia pode ser uma ferramenta maravilhosa para desenvolver uma série de habilidades, incluindo comunicação e regulação emocional.

A arteterapia é uma maneira natural de conhecer as crianças onde elas estão - e não há necessidade de criar obras-primas durante a sessão.

A arte-terapia também é usada para melhorar a saúde mental, o que inclui; regulação emocional, construção de confiança e ajuda a criança a reconhecer e responder às expressões faciais e dicas sociais.

A arteterapia pode ajudar crianças com necessidades especiais de muitas maneiras, por isso deve ser reconhecida e promovida em todos os centros de saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


ARNHEIM, R. Arte e percepção visual. Madrid, ES: Alianza Editorial. 1995.

BARBOSA, A.M. Entrevista concedida ao programa Roda Viva, 1998.

Disponível em:

<www.rodaviva.fapesp.br/materia/370/.../ana_mae_barbosa_1998.htm>.

Acesso em: 06 jun.2023.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/ SEF/SEP, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros Curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC; SEF, 1997.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso. Arteterapia com crianças hospitalizadas. Dissertação de Mestrado apresentada e ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP, 2003.

PORTALHUMANIZA. Site produzido pelo instituto “A Casa”. Disponível em:

www.portalhumaniza.org.br Acessado em 12 jun. 2023.